



## MULTILETRAMENTOS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: (PRO)POSIÇÕES DO REFERENCIAL CURRICULAR DE ALAGOAS

SANTOS, Dayanne Vitor<sup>1</sup>  
SANTOS, Adriana Cavalcanti<sup>2</sup>

**Grupo de Trabalho (GT) 6: Leitura, Escrita, Análise Linguística e Multimodalidade.**

### RESUMO

Estamos imersos em um mundo digital onde as culturas do impresso e do digital se misturam, gerando novas formas de letramento. Essas interações e o contato com diversos modos de criação configuram os multiletramentos, que permitem às pessoas vivenciarem diferentes formas de produção cultural. Com base nisso, este trabalho analisa as orientações do Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL) para o Ensino Fundamental, focando nas práticas curriculares de Língua Portuguesa relacionadas aos multiletramentos. Através de uma pesquisa qualitativa e documental, verificou-se que o ReCAL incentiva o trabalho com os multiletramentos, reconhecendo sua importância na aprendizagem. O documento orienta o desenvolvimento de práticas que utilizam diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais, priorizando a análise e a produção de textos. O objetivo é garantir que o estudante seja protagonista de seu próprio processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Portuguesa. Multiletramentos. Referencial Curricular de Alagoas.

### INTRODUÇÃO

Os aparelhos tecnológicos estão cada vez mais presentes nas escolas e acessíveis aos alunos, provocando mudanças no ambiente de aprendizagem e exigindo um ensino de Língua Portuguesa que vá além das práticas tradicionais baseadas na cópia, repetição, memorização e uso de textos desconectados da realidade. Considerando que grande parte dos estudantes está imersa nas tecnologias, com contato diário com dispositivos digitais e

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas. E-mail: [Dayanne.santos@cedu.ufal.br](mailto:Dayanne.santos@cedu.ufal.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas. E-mail: [adricavalcanti@cedu.ufal.br](mailto:adricavalcanti@cedu.ufal.br)





textos multimodais (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2023), torna-se necessário repensar metodologias que dialoguem com esse contexto.

As práticas curriculares de Língua Portuguesa devem alinhar-se ao contexto dos multiletramentos, superando metodologias tradicionais para possibilitar que os alunos desenvolvam formas diversificadas de pensar e interagir, sobretudo por meio das tecnologias digitais, estimulando a criatividade e o acesso a novas referências e interlocutores.

Nesse cenário, os multiletramentos favorecem a capacidade de criar, resolver problemas e adotar diferentes perspectivas, desde que sejam efetivamente incorporados ao processo de ensino-aprendizagem. A exposição a múltiplas formas de criação em plataformas digitais e às interações na web prepara os estudantes para os desafios contemporâneos, amplia o contato com diferentes interlocutores e incentiva a inovação.

Ao integrar textos multimodais nas práticas de Língua Portuguesa, o ensino aproxima-se da realidade dos alunos, preparando-os para atuar de forma crítica no mundo digital. Para Kalantzis, Cope e Pinheiro (2023), os multiletramentos constituem uma abordagem que, ao articular diversidade social e multimodalidade, desenvolve competências para o uso de diferentes semioses na comunicação. Complementando essa visão, Rojo e Moura (2020) enfatizam que os multiletramentos envolvem a multiplicidade de culturas, linguagens e textos em diversas modalidades, integrando manifestações culturais aos contextos de produção e promovendo interações diversificadas.

Diante disso, este texto, além da introdução, organiza-se em cinco seções. Na primeira, apresentam-se os objetivos do estudo. A segunda traz uma breve discussão teórica sobre os multiletramentos no ensino de Língua Portuguesa. A terceira descreve a metodologia adotada. A quarta apresenta a análise das orientações do ReCAL para as práticas curriculares do componente de Língua Portuguesa voltadas ao trabalho com multiletramentos. Por fim, a quinta seção é destinada às considerações finais.

## OBJETIVOS

O objetivo deste texto é analisar as orientações do Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL) para o Ensino Fundamental no que diz respeito aos indicativos às práticas





curriculares no componente curricular de Língua Portuguesa, com foco no trabalho com os multiletramentos em sala de aula. Para isso, busca-se responder à seguinte questão: de que forma o ReCAL orienta as práticas curriculares voltadas para o ensino com os multiletramentos em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental?

## MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Devido ao avanço das tecnologias digitais da informação e comunicação, os professores são instigados a inovar suas práticas, sobretudo porque a nova geração de alunos já está imersa em um universo tecnológico e precisa aprender a utilizá-lo de forma adequada e crítica. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023, 89,1% dos estudantes da rede pública utilizaram a internet, sendo o celular o principal dispositivo de acesso. Esses números evidenciam que o uso de aparelhos móveis para conexão à internet é expressivo entre os alunos.

Nesse cenário, os docentes são desafiados a desenvolver práticas curriculares que estimulem a produção de múltiplas modalidades de linguagem, atribuindo sentido à criação de conteúdos que envolvam a multissemiose ou a multimodalidade, por meio das tecnologias digitais. Os multiletramentos, conforme enfatizam Rojo e Moura (2020), apresentam características:

[...] (a) eles são interativos; mais que isso, colaborativos; (b) eles fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos [verbais ou não]); (c) eles são híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas) (Rojo; Moura, 2020, p. 23).

Na perspectiva dos multiletramentos, as plataformas digitais são, sobretudo, interativas e colaborativas, favorecendo a criação e o compartilhamento de conteúdos, o que potencializa a participação ativa dos estudantes. Nesse sentido, as práticas curriculares devem proporcionar essas experiências aos alunos. Como defende Sacristán (2013, p. 25), “[...] o currículo amplia as possibilidades e referências de todos, independentemente de suas origens”.





Tal abordagem é essencial para que os estudantes conheçam novas culturas e perspectivas, compreendam a diversidade social dos textos e valorizem a própria cultura. Isso se concretiza por meio de práticas pedagógicas de Língua Portuguesa que utilizam variados gêneros textuais, estimulando a interpretação e a reflexão crítica.

Para Kress (2003), o ensino de Língua Portuguesa não deve restringir-se ao uso de regras gramaticais ou ao aperfeiçoamento de habilidades de leitura e escrita; é necessário inserir os alunos em situações que envolvam a multimodalidade, possibilitando-lhes apropriar-se do poder semiótico presente no mundo contemporâneo.

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, voltada a questões específicas e a dimensões da realidade não quantificáveis, lidando com diferentes significados (Minayo, 2009). Adota-se a abordagem de pesquisa documental (Gil, 2002), que permite a análise de documentos originais ainda não examinados sob a perspectiva do problema investigado.

O objetivo do estudo consiste em analisar as orientações do *Referencial Curricular de Alagoas – ReCAL* (Alagoas, 2019) para o Ensino Fundamental, no que se refere às práticas de Língua Portuguesa, com foco nos multiletramentos. A análise do ReCAL (2019), disponível no site da Secretaria Estadual de Educação de Alagoas, busca responder à seguinte questão: de que forma o documento orienta as práticas curriculares voltadas ao ensino com multiletramentos em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental?

Para responder a essa pergunta, procedeu-se à análise com base em categorias temáticas (Bardin, 1977): a) “como os multiletramentos estão apresentados no documento”; e b) “de que modo deve ser direcionada a prática curricular para o ensino com multiletramentos”.

A fundamentação teórica apoia-se, no campo dos multiletramentos, em Kalantzis, Cope e Pinheiro (2023) e Rojo e Moura (2020); no campo do currículo, em Sacristán (2013); e, no campo do ensino de Língua Portuguesa, em Kress (2003).

## ANÁLISES DO REFERENCIAL CURRICULAR DE ALAGOAS





Em relação a como os multiletramentos estão apresentados no referencial, percebeu-se que o ReCAL (Alagoas, 2019) reconhece que os multiletramentos são estruturantes para o componente de Língua Portuguesa, sobretudo por estarem diretamente relacionados às práticas de linguagem, as quais se organizam em cinco eixos estruturantes: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica.

[...] o ensino da Língua Portuguesa na perspectiva dos multiletramentos, elevando a importância de inserir, no contexto escolar, as práticas de linguagem, presentes no cotidiano dos estudantes, explorando a oralidade, a escrita, a produção de texto e a leitura (ReCAL, 2019, p. 62).

Nessa perspectiva, o ReCAL considera necessária uma prática pedagógica conectada à realidade dos alunos, pois a leitura e a produção textual não devem se limitar a atividades de cópia e repetição; é preciso promover modos de criação que integrem imagens, sons e palavras. Além disso, o referencial orienta que, no processo de produção e recepção de diferentes textos e gêneros, sejam consideradas:

[...] novas formas de interação e de compartilhamento de textos/conteúdos/informações, reconfiguração do papel de leitor, que passa a ser também produtor, dentre outros, como forma de ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos (ReCAL, 2019, p. 79).

Sendo assim, essas orientações apontam para o desenvolvimento de atividades que promovam diferentes formas de interação e expressão, de modo que o aluno não seja apenas um sujeito passivo no processo, mas atue como produtor de conhecimento nos diversos espaços midiáticos.

No que se refere a como deve ser direcionada a prática curricular para o ensino com os multiletramentos, o ReCAL propõe que o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental propicie aos alunos vivências e experiências com os multiletramentos, enfatizando que esses são essenciais para ampliar as possibilidades de participação concreta, expressiva e crítica nas práticas atuais. Isso implica envolver os estudantes com gêneros textuais diversos, incluindo os digitais, os multimodais e os multissemióticos,





aqueles que combinam diferentes linguagens, como texto, imagem, som e vídeo, pois no referencial

[...] a leitura é vista a partir de um sentido mais amplo, englobando muito mais que o texto escrito, mas também imagens estáticas, (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos, etc.), assim como também o som (música) que acompanha muitos textos digitais. (ReCAL, 2019, p. 78).

Isso implica dizer que, além de os alunos entenderem os conteúdos apresentados, é preciso que eles interajam criticamente nas diferentes redes, refletindo sobre suas intenções, efeitos e significados; reconhecendo os diferentes gêneros como práticas legítimas de linguagem, que também exigem leitura crítica e produção ativa, de modo que haja “a compreensão de textos que pertencem a esses gêneros e a possibilitar uma participação mais qualificada do ponto de vista ético, estético e político nas práticas de linguagem da cultura digital” (ReCAL, 2019, p. 78).

Sendo assim, além de utilizarem habilidades de leitura e interpretação, eles precisam dialogar, responder, remixar e até criar novos textos a partir do que foi lido, dentro de contextos digitais, de modo que participem ativamente, com ética e criticidade, nos espaços digitais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ReCAL apresenta uma proposta curricular que incorpora o uso dos multiletramentos no processo de ensino, considerando-os essenciais para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, especialmente diante da inserção da sociedade contemporânea na era digital. Ao propor o trabalho com diferentes gêneros e práticas discursivas, supera a perspectiva das metodologias tradicionais, contribuindo para integrar diversas linguagens, mídias e culturas às práticas curriculares escolares.

O documento reconhece os multiletramentos como elementos centrais no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, pois ampliam as formas de leitura e produção textual e desenvolvem nos estudantes a criticidade necessária para interagir no





mundo digital, permitindo-lhes refletir e agir de forma ativa diante da diversidade de informações e discursos aos quais estão expostos.

## REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL)**: Ensino Fundamental. Maceió: SEDUC, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Em 2023, 87,2% das pessoas com 10 anos ou mais utilizaram internet**. Agência de Notícias IBGE, 26 jun. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41026-em-2023-87-2-das-pessoas-com-10-anos-ou-mais-utilizaram-internet>. Acesso em: 14 jul. 2025.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023.

KRESS, G. **Literacy in the new media age**. London: Routledge, 2003.

ROJO, R. H. R.; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

